

Vamos apostar no turismo local!



A Associação dos Municípios de Turismo do Vale do Taquari (Amturvaes) e o Sebrae reforçam a necessidade de apostarmos em nossos potenciais turísticos. É preciso apostar naquilo que genuinamente é nosso. Essa é a nova missão dos empreendedores da área, e também dos empresários que até então andavam distantes deste importante segmento da economia mundial. Muitos enxergam excelentes possibilidades para este nicho de mercado. E para isso ocorrer, é preciso recursos financeiros, planejamento e confiança.

Os primeiros movimentos buscam recuperar a confiança. Abalada pelas recentes classificações do Governo Estadual diante da pandemia do novo coronavírus – o Vale do Taquari chegou a ser o único com Bandeira Vermelha –, a região precisa se reinventar para retransmitir confiança aos visitantes. O medo de uma eventual contaminação pode restar intrínseco no turista. E é preciso

lidar com isso de antemão.

Para isso, governos municipais trabalham para auxiliar empresas do ramo de turismo a realizarem o cadastro no programa Turismo Responsável, promovido pelo Ministério do Turismo. O principal objetivo é amenizar os impactos da pandemia e preparar todo o setor para uma retomada gradual das atividades. E, para devolver confiança aos visitantes, um selo será criado (imagem) para aqueles empreendimentos que adotarem boas práticas de higienização e de prevenção à Covid-19.

A ideia é distribuir este selo em diversos segmentos de mercado. Entre esses, destacam-se normalmente os meios de hospedagem; as agências e guias de turismo; transportadoras; organizadores de eventos; parques temáticos; acampamentos turísticos; restaurantes, cafeterias, bares e similares; centros ou locais destinados a convenções, feiras ou exposições; parques aquáticos e empreendimentos dotados de equipamento de entretenimento e lazer; e ma-

quinas de apoio ao turismo náutico ou à pesca desportiva; e casas de espetáculos.

A gama é grande de empreendimentos. Mas sempre é possível aumentar. Na Holanda, por exemplo, um dos principais atrativos turísticos em Amsterdã é a fábrica da cervejaria Heineken – o tour foi intitulado “Heineken Experience”. Em Lajeado contamos com a Fruki. Reconhecida no país e até internacionalmente – lembram a foto do atleta David Beckham, em 2011? –, a fábrica de bebidas às margens da BR-386 é por si só um atrativo turístico para os visitantes que chegam ao Vale do Taquari. E é assim com tantos outros empreendimentos locais.

São ideias como essa que serão provocadas pela Amturvaes, em parceria constante com o Sebrae e demais parceiros, para angariar recursos e melhorar planejamentos. E com certeza o resultado será satisfatório para todos os empreendedores. Basta acreditar naquilo que é nosso. Genuinamente, nosso!



RODRIGO MARTINI

Sugestões, críticas, contrapontos: rodrigomartini@jornalhora.inf.br

Prédio do Correios

Volte e meia o debate sobre o antigo prédio do Correios de Lajeado retorna com força nas redes sociais. E há razões de sobra para isso. Afinal, a edificação se encontra em uma área nobre da cidade, na esquina da rua Júlio de Castilhos, próximo a oRio Taquari e logo ao lado da Praça da Matriz. Uma área que, em tese, deveria ser nobre. Mas que perdeu valor nos últimos anos. Muito em função da ociosidade de alguns imóveis antigos.

O Governo Municipal “namora” aquele prédio do Correios faz alguns anos. Mas está difícil de prolongar esse namoro. As cifras solicita-



das para a venda do imóvel são consideradas altas pelo Executivo. Gira em torno de R\$ 1,8 milhão. Além do mais, e de acordo com o prefeito Marcelo Caumo, se trata de um prédio tombado. Ou seja, não pode derrubar. Apenas reformar (e a um custo alto). Por ora, é isso tudo que inviabiliza o negócio.

Parklets em Teutônia. E Lajeado?



O assunto “parklets” só é desprezado pela Câmara de Lajeado, que rejeitou o projeto em 2019. Em outras cidades, o espaço é visto como uma forma de fomentar a economia local e garantir harmonia no trânsito. Recentemente, anunciei proposta de implantação em Colinas.

Há novidades também em Teutônia. Segundo o prefeito Jonatan Brönstrup, a primeira estrutura fica pronta nos próximos dias, junto com a recuperação da Rua Capitão Schneider. Voltando a Lajeado, eu torço para que os parklets sejam incluídos no Plano de Mobilidade Urbana...

Praticidades para facilitar o seu dia-a-dia



PHILCO OMELETEIRA
DUO PR 054002019
R\$ 132,00



MTA FRIGIDEIRA
STONEFLON N-24 R-8436
R\$ 147,70



CADENCE PANELA
ELÉTRICA R-PAN242
R\$ 190,00



GRILAZER GRELHA HAMBURGUEIRA
15X41 R-GA113 R\$ 62,50



ANODILAR BUONA
MASSA R-3814-21
R\$ 394,00



TRAM ASSADEIRA
FUNDA 22CM
PT R-20051/022
R\$ 33,95

TRAM ASSADEIRA
FUNDA 34CM PT R-20051/034
R\$ 63,80



LAJEADO: R. Bento Gonçalves, 665 - 51.3714-8000 / RS-130, Km 38 - 51.3707-1180 | BOQUEIRÃO DO LEÃO: R. 5 de Junho, 572 - 51.3789-1426
CRUZEIRO DO SUL: Arla Cereais Rodovia RST 453 Km 26,4 Linha Primavera - 51.9.9917-3466 e 51.9.9974-9513

TELE ENTREGA
9 9855.2403



Aglomeracões colocam em xeque disque denúncia

Festa de aniversário no Parque dos Dick é uma das denúncias de descumprimento de medidas no feriado

MATHEUS CHAPARINI
matheus@jornalahora.inf.br

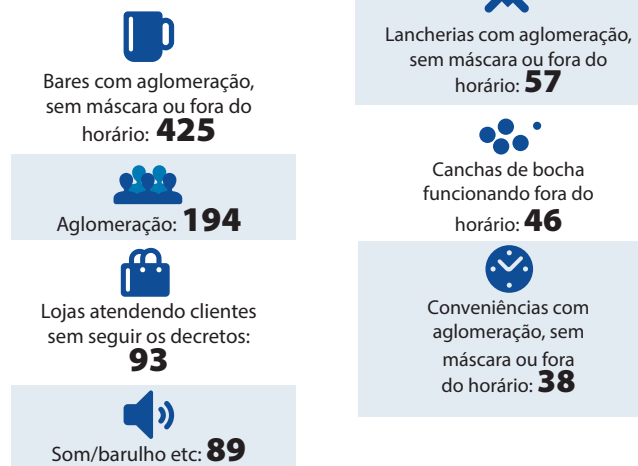
LAJEADO

Ao longo do feriado dessa quinta-feira, 9, moradores relataram aglomerações em espaços públicos da cidade. No Parque Professor Theobaldo Dick, há relatos de uma reunião ocorrendo uma festa de aniversário com direito a churrasco. Diversos grupos de pessoas se reuniram no parque, muitos sem máscara.

No Porto dos Bruder, grupos se reuniram para beber cerveja. Situações de desrespeito ao

DENÚNCIAS MAIS FREQUENTES

De 21 de março a 11 de junho, foram registradas 3.226 denúncias na ouvidoria. Entre as mais frequentes, estão:



Fonte: Ouvidoria do Município de Lajeado

distanciamento social também foram presenciadas em bairros, como no Jardim do Cedro, onde canchas de bocha reúnem grupos de pessoas.

Festa nos Dick

Moradora do Centro, Silvia Fel-dens passou pelo Parque dos Dick duas vezes na tarde dessa quinta-feira, 9, às 16h30 e 17h20. Nas

duas ocasiões, presenciou aglomerações nas áreas de lazer.

“O parquinho das crianças estava lotado. Tinha uma festa a pista de skate, com churrasqueira, cervejinha e cantaram até parabéns com um bolo e vela. Dava para contar quem estava de máscara. A maioria das pessoas estava sem”, relata.

A moradora encaminhou denúncia ao governo municipal por meio do whatsapp, mas não obteve retorno. Silvia tem um parente internado com quadro grave de covid-19 na UTI do Hospital Estrela. “Não tem como não se comover com uma situação dessa”, avalia.

Mais de três mil denúncias

A administração municipal tem canais para reclamações 24h. De acordo com o ouvidor do município, Günther Meyer, desde o início da pandemia, foram 3.226 denúncias. Ele estima que cerca de 90% tem relação

COMO DENUNCIAR

Telefone 3982-1491 (durante horário de expediente da prefeitura)

WhatsApp 99942-4082 (não atende fora do horário de expediente):

E-mail:
ouvidoria@lajeado.rs.gov.br

Protocolo online:
www.lajeado.rs.gov.br

A ouvidoria destaca que:

Denúncias de perturbação do sossego e som alto devem ser encaminhadas à Brigada Militar. Situações envolvendo condomínios devem ser tratadas junto aos síndicos

com as medidas de distanciamento social.

Meyer destaca ainda que o município conta com duas equipes de fiscalização que não atuam 24h por dia e que fazem abordagens previamente agendadas.

“Entendemos que as pessoas se sentem frustradas e irritadas quando cumprem com todos os requisitos dos decretos e outros não cumprem. Mas nem todas as denúncias são de responsabilidade da Prefeitura e outras não podem ser atendidas na hora”, afirma.

Após novos casos, município desiste de flexibilização

GABRIEL SANTOS
gabriel@jornalahora.inf.br

ARROIO DO MEIO

Reunião nessa quarta-feira, 10, entre governo municipal, representantes da Associação Comercial

(Acisam), CDL, Sindicato dos Trabalhadores (STR), igrejas e entidades esportivas havia encaminhado a flexibilização de atividades turísticas e esportivas no município. No entanto, a administração recuou e adiou as mudanças após a confirma-

ção de novo contágios de covid-19.

A flexibilização seria publicada em decreto na tarde de ontem, e entraria em vigor na próxima segunda-feira. O que não ocorreu.

Conforme o prefeito Klaus Werner Schnack, houve uma busca



DIVULGAÇÃO

Por cautela, governo decidiu não flexibilizar atividades esportivas

ativa nas empresas e isso fez os números de casos confirmados saltarem para 130, sendo que muitas pessoas continuam com o sintoma da doença. “Por prudência, tivemos cautela e evitamos a flexibilização que estava sendo construída durante a semana”, disse.

Schnack também menciona a alteração nas regras no modelo de distanciamento controlado, o que pode levar o Vale do Taquari outra vez para a bandeira vermelha. “O governo pode ter uma nova interpretação e isso nos causa certa aflição”, finaliza.

Retorno dos campeonatos

A retomada dos torneios futebolísticos chegou a ser afirmada pelo

presidente da Liga Arroioense de Futebol Amador (LAF), José Elton Lorscheiter, o Pantera, em entrevista ao programa A Hora Esporte da última quinta-feira, dia 11.

Pantera, que é vereador no município, foi um dos convidados da reunião feita pelo prefeito Klaus com demais entidades, que determinou as possíveis mudanças no decreto municipal, flexibilizando algumas atividades voltadas ao turismo, bares e esportes. “Os números em Arroio do Meio estão controlados. Isso possibilita um retorno das atividades”, afirmou à rádio.

Com isso, uma das competições que poderia retornar, conforme Pantera, é o campeonato municipal – Taça César Borscheid, que foi suspensa em março.

A HORA BOM DIA

Apresentação: Adair Weiss

Diariamente 6h às 8h

ENTREVISTADA DE HOJE

7h30min

PAUTA

ELISABETE BARRETO MÜLLER

PROFESSORA E DELEGADA APOSENTADA

Violência doméstica segue um desafio na região

RÁDIO 102.9 A HORA

PATROCÍNIO

UNIVATES, FRUKI, Dália, Sicredi, DIAMOND, Grupo Estilo Atual, FOLHITO, PAPA, MARI PERIN, Estrela, PRATA, RSData



GABRIEL SANTOS

OLHAR DA RUA

Mande sua foto para o A Hora.
WhatsApp (51) 9 92487689.

O barbeiro Douglas Alves, 28, montou o Varau Solidário. Até agosto, pessoas podem doar roupas, calçados e cobertores no seu estabelecimento, na rua Simon Bolívar, 550. O objetivo é beneficiar famílias em vulnerabilidade social do bairro Santo Antônio (Lajeado). Esta é a 2ª edição da iniciativa. Em 2019, foram doadas mais de 2 mil peças.

FRASES DA SEMANA

“Achei que fosse em torno de 10% da população. O resultado demonstra como os serviços do município estão ativos e como as estratégias foram importantes e assertivas”



Marcelo Caumo,

prefeito de Lajeado, quanto aos dados da 1ª etapa da pesquisa sobre coronavírus no município, que revelou prevalência em cerca de 3% da população.

“Bairros mais carentes, onde têm menor renda e escolaridade, apresentam um número maior de casos positivos”



Ioná Carreno, pesquisadora da Univates, sobre o recorte socioeconômico da pesquisa, que aponta, entre os infectados, renda média cerca de 35% menor em relação ao total de pessoas testadas.

“Temos no governo federal declarações que ridicularizam as medidas, e o presidente da República boicota qualquer medida de distanciamento”



Renato Oliveira, sociólogo, acerca da inexistência de uma política unificada de combate à pandemia em nível nacional.

artigo



ney@jornalahora.inf.br

NEY ARRUDA FILHO

O ovo e a máscara

O ovo é o zigoto dos animais. Simples assim! Deu pra entender? Não? Bem, se você não entendeu, é melhor a gente focar no ovo, o alimento. Facilitando as coisas, sem entrar na função do ovo na reprodução das espécies, os humanos se alimentam de ovos de diversas espécies animais, incluindo aves, répteis, anfíbios e peixes. Não se sabe ao certo desde quando apreciamos essa iguaria, mas o gúgol diz que ele é consumido pelos humanos faz milhares de anos. Bem por isso, a ciência estuda o ovo, imagino, também há milhares de anos. O ovo objeto de estudos, este velho conhecido, consiste basicamente da casca, da clara e da gema. O mais procurado é o de galinha, seguido do ovo de codorna, de pata, além das ovas de peixes presentes na culinária oriental.

A máscara é um acessório utilizado para cobrir o rosto. Simples assim. Segundo encontrei no gúgol, a máscara é utilizada para diversos propósitos. Em Lajeado já teve até baile de máscaras. No carnaval de antigamente ela era muito usada também. A máscara assumiu, também, uma finalidade prática, que é a proteção contra doenças contagiosas pelas vias respiratórias. Com a pandemia do coronavírus, teve início um acalorado debate científico, muito fomentado nas redes sociais, sobre a eficiência ou não do uso da máscara. De concreto, só se sabe que se trata de um vírus novo, com uma inédita capacidade de propagação e de infecção. Alojado no pulmão, o coronavírus tem um efeito devastador. Num primeiro momento, houve divergências acerca da necessidade do uso de máscara no combate ao coronavírus. Chegou-se a afirmar que somente pessoas infectadas deveriam usar. Depois, a opinião mudou e mudou de novo e mudou outra vez. E a máscara não tem nada a ver com a polêmica. O problema é o tal do novo vírus, um inimigo desconhecido, com reações surpreendentes e inesperadas a cada novo teste.

Voltando ao ovo, aquele da casca, da clara e da gema, mesmo sendo um velho conhecido nosso, seu consumo ainda suscita dúvidas. Após milhares de anos de estudos, o ovo já fez mal, já fez bem, já fez mal e voltou a fazer bem. Isso um sem número de vezes. Minha filha Luisa, que é nutricionista, diz que faz bem e, porque acredito nela, sigo consumindo. Mas um recente estudo do Journal of the American Medical Association, publicado em 2019, concluiu que comer ovo eleva o risco de problemas cardiovasculares e morte por doenças. E eu pensei, meu Deus, os caras estudam o ovo faz milhares de anos e ainda não conseguiram chegar a uma conclusão segura?

Por isso, sinceramente, me solidarizo aos pesquisadores do coronavírus e compreendo a dificuldade que eles têm de afirmar, em definitivo, se a gente deve ou não usar máscara pra prevenir o contágio. Na dúvida, sigo comendo ovo e usando máscara, rezando pra que isso tudo passe logo.



PENSE
Programa de Ensino e Educação • Solidário

TRANSMISSÃO:
f / GRUPO A HORA

RÁDIO 102.9
A HORA RÁDIO A HORA 102.9

HORÁRIO:
11h às 11h45min

FREQUÊNCIA:
Sábado (semanal)

MEDIAÇÃO:
Fernando Weiss

PAINEL PENSE A mudança na rotina das famílias com as aulas EAD

ANA BEATRIZ RECKZIEGEL MARQUES
PSICOPEDAGOGA CLÍNICA E INSTITUCIONAL

ALESSANDRA BAUM
COLÉGIO SINODAL GUSTAVO ADOLFO

ANA BRANDT
EMEF PORTO NOVO

CONVIDADOS:

Realização: **GRUPO A HORA**

Parceiros: **CRON** **Dale Carnegie** **UNIVATES**

Apoio Institucional: **3ª CRE** **RS** **NOVAS FAÇANHAS**

Região tem 2.437 pacientes recuperados de Covid-19

Em função do feriado, algumas secretarias de Saúde não atualizaram os números

Mônica da Cruz
monica@informativo.com.br

VALE DO TAQUARI | A região contabilizava até as 19h30min de sexta-feira (12), 2.743 casos positivos do novo coronavírus (Covid-19). Os municípios que registraram novos casos foram: Arroio do Meio (32), Vespasiano Corrêa (3), Lajeado (2), Encantado (2), Arvorezinha (1) e Teutônia (1).

Assim, casos de coronavírus já foram confirmados em: Anta Gorda (9), Arroio do Meio (135), Arvorezinha (6), Bom Retiro do Sul (72), Canudos do Vale (4), Capitão (12), Colinas (13), Cruzeiro do Sul (102), Doutor Ricardo (3), Encantado (104), Estrela (184), Fazenda Vilanova (8), Imigrante (10), Lajeado (1.525), Marques de Souza (8), Muçum (18), Nova Bréscia (9), Paverama (37), Poço das Antas (49), Pouso Novo (4), Progresso (25), Roca Sales (23), Santa Clara do Sul (21), Sêrio (4), Tabai (28), Taquari (141), Teutônia (140), Vespasiano Corrêa (7) e Westfália (42).

Conforme os órgãos de saúde municipais, 2.437 pacientes são considerados recuperados nas seguintes cidades: Anta Gorda (7), Arroio do Meio (121), Arvorezinha (6), Bom Retiro do Sul (58), Canudos do Vale (4), Capitão (11), Colinas (13), Cruzeiro do Sul (89), Doutor Ricardo (3), Encantado (91), Estrela (163), Fazenda Vilanova (5), Imigrante (10), Lajeado (1.482), Marques de Souza (8), Muçum (13), Nova Bréscia (9), Paverama (9), Poço das Antas (27), Pouso Novo (4), Progresso

(25), Roca Sales (18), Santa Clara do Sul (20), Sêrio (2), Tabai (16), Taquari (123), Teutônia (66), Vespasiano Corrêa (3) e Westfália (31).

O Vale contabiliza 35 mortes em decorrência do vírus: Lajeado (20), Paverama (3), Cruzeiro do Sul (3), Encantado (3), Roca Sales (2), Taquari (2), Estrela (1) e Bom Retiro do Sul (1). O último óbito registrado foi em Taquari, na tarde de sexta-feira. Trata-se de um homem (71), residente do município, que estava internado no Hospital de Clínicas, em Porto Alegre, desde 29 de abril. Ele havia realizado o exame para detecção do coronavírus, que deu positivo.

RIO GRANDE DO SUL

Conforme boletim epidemiológico da Secretaria Estadual de Saúde, são 14.384 casos confirmados de Covid-19 e 337 óbitos em decorrência do vírus. Segundo a pasta, são 11.614 pacientes considerados recuperados, cerca de 81%.

BRASIL

Segundo o Ministério da Saúde, o país contabiliza 802.828 casos positivos de coronavírus e 40.919 mortes. O número de pacientes considerados recuperados chegou a 345.595.

Cras explica situação do auxílio emergencial

IMIGRANTE | Nesta sexta-feira, 12, o Centro de Referência de Assistência Social (Cras), através da

Administração Municipal, emitiu um comunicado sobre o auxílio emergencial, liberado pelo Governo Federal. Conforme a nota, publicada nas redes sociais, algumas pessoas receberam automaticamente o auxílio por estarem cadastradas no Cadastro Único.

Segundo o Cras, muitas pessoas não atualizam suas informações e há casos, por

exemplo, em que os últimos dados são de 2017. Conforme a psicopedagoga do Cras, Fabiana Christ, sem a atualização o órgão não tem como saber das mudanças que ocorreram na rotina pessoal e familiar, como aumento ou diminuição de renda.

Prefeito de Imigrante, Celso Kaplan, explica que algumas pessoas, que possuem registro no Cadastro Único, estão inscritas para receber casas populares. Dessa forma, foram incluídas no auxílio emergencial de forma automática. O prefeito salienta que a pessoa que recebeu o auxílio, mas não precisa, deve devolver a quantia, através do site do Ministério da Cidadania: devolucao-auxilioemergencial.cidadania.gov.br/devolucao.

Caixa estará aberta neste sábado

LAJEADO | A Caixa vai abrir as portas de suas agências neste sábado, 13, para atender aos beneficiários do Auxílio Emergencial. Serão 680 agências em todo o país que vão funcionar das 8h às 12h. No Vale do Taquari a unidade da Rua Julio de Castilhos, 1029, no centro de Lajeado, é a única que atenderá.

Neste sábado será a vez dos nascidos em dezembro, que poderão sacar a segunda parcela nas máquinas de autoatendimento ou nas unidades lotéri-

cas.

Para sacar, é necessário gerar um código autorizador (token) no aplicativo Caixa Tem. Caso os beneficiários tenham dificuldade para gerar o código, esse serviço poderá ser realizado nas agências da Caixa.

Com a liberação do saque para os nascidos em dezembro no sábado, a Caixa encerra o calendário da segunda parcela. Quem não sacou no período, não precisa se preocupar. O crédito continua disponível

nas contas indicadas e o saque poderá ser feito, independentemente do dia de nascimento.

Atendimento

A Caixa reforça que não é preciso madrugar nas filas. A agência do Centro de Lajeado funcionará das 8h às 12h. Os beneficiários vão receber senhas e, mesmo com as unidades fechando às 12h, o atendimento continua até que o último cliente seja atendido.



Dra. Bárbara Fontes Macedo
PNEUMOLOGISTA
CREMERS 40168 | RQE 34809

Lajeado/RS - Clínica Revitalis
Av. Alberto Müller, 586
Alto do Parque
(51) 3710.2329 | 9 8311.3403

Teutônia/RS - Centro Clínico
Rua Santos Dumont, 957
Sala 203 - Bairro Languiru
(51) 3762.1124